



ISSN 2763-6739



MESTRADO
EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RONDÔNIA

<http://doi.org/10.5212/RevTeiasConhecimento.v1i1.20210050>



Márcia de Fátima Barbosa Corrêa*

<https://orcid.org/0000-0003-4727-1388>



<http://lattes.cnpq.br/0990899605661204>



Neusa Teresinha Rocha dos Santos**

<https://orcid.org/0000-0001-7316-7010>



<http://lattes.cnpq.br/5871046843193429>



Claudia Aparecida Prates***

<http://lattes.cnpq.br/7590236831926852>



Anna Augusta Sampaio de Oliveira****

<https://orcid.org/0000-0002-8675-967X>



<http://lattes.cnpq.br/0053554769698449>



* Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP) e Professora do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), marcia.barbosapvh@gmail.com

** Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP) e Professora do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), neusa.santos@ifro.edu.br

*** Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP) e Supervisora Pedagógica do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), claudia.prates@ifro.edu.br

**** Livre-docente pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (UNESP), anna.augusta@unesp.br

A produção do conhecimento em educação especial no Programa de Pós-graduação em Rondônia

Márcia Fátima Barbosa Corrêa, Neusa Teresinha Rocha dos Santos, Claudia Aparecida Prates e Anna Augusta Sampaio de Oliveira

RESUMO: Este estudo é o resultado de uma pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação da Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, com objetivo de sistematizar e analisar dissertações concluídas entre 2010 e 2016, identificando as produções sobre educação especial e os focos temáticos abordados. Para isso, como procedimentos metodológicos foi utilizada revisão bibliográfica e a pesquisa no site do PPGE-UNIR por dissertações, do período indicado, e, nestas, pelos termos educação especial, educação inclusiva, inclusão, público alvo da educação especial e atendimento educacional especializado. As categorias de análise foram: objetivo, metodologia e conclusão. Os resultados apontaram que sete dissertações fizeram menção aos termos, destas, seis na linha de pesquisa Formação de Professores e uma em Políticas e Gestão Educacional. Os estudos permeiam reflexões e problematizações sobre AEE, formação de professores, educação inclusiva e educação especial, porém considera-se que a temática é embrionária e necessita de investimentos no desenvolvimento de estudos científicos para geração de políticas públicas educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Produções. Educação Especial. Rondônia.

THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN SPECIAL EDUCATION IN THE POSTGRADUATE PROGRAM IN RONDÔNIA

ABSTRACT: This study is the result of a research carried out in the Graduate Program of the Federal University of Rondônia Foundation-UNIR, with the objective of systematizing and analyzing dissertations completed between 2010 and 2016, identifying the productions on special education and the thematic focuses addressed. For this, as methodological procedures were used a bibliographic review and research on the PPGE-UNIR website for dissertations, of the indicated period, and, in these, by the terms special education, inclusive education, inclusion, target audience of special education and specialized educational service. The analysis categories were: objective, methodology and conclusion. The results showed that seven dissertations mentioned the terms, of which six were in the Teacher Education research line and one in Educational Policies and Management. The studies permeate reflections and problematizations about SEA, teacher training, inclusive education and special education, but it is considered that the theme is embryonic and needs investments in the development of scientific studies for the generation of educational public policies.

KEYWORDS: Productions. Special education. Rondônia.

LA PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO EN EDUCACIÓN ESPECIAL EN EL PROGRAMA DE POSGRADO EN RONDÔNIA

RESUMEN: Este estudio es el resultado de una investigación realizada en el Programa de Posgrado de la Fundación Universidad Federal de Rondônia-UNIR, con el objetivo de sistematizar y analizar las disertaciones realizadas entre 2010 y 2016, identificando las producciones sobre educación especial y los enfoques temáticos abordados. Para ello, como procedimientos metodológicos se utilizó una revisión bibliográfica e investigación en el sitio web del PPGE-UNIR para disertaciones, del período indicado, y, en estas, por los términos educación especial, educación inclusiva, inclusión, público objetivo de educación especial y especializada. servicio educativo. Las categorías de análisis fueron: objetivo, metodología y conclusión. Los resultados arrojaron que siete disertaciones mencionaron los términos, de las cuales seis fueron en la línea de investigación de Formación Docente y una en Políticas y Gestión Educativa. Los estudios permean reflexiones y problematizaciones sobre EAE, formación docente, educación inclusiva y educación especial, pero se considera que el tema es embrionario y necesita inversiones en el desarrollo de estudios científicos para la generación de políticas públicas educativas.

PALABRAS CLAVE: Producciones. Educación especial. Rondônia.

1. INTRODUÇÃO

Tempos de inclusão. Novo paradigma educacional que nos obriga a vivenciar o sentido da transitoriedade e provisoriedade. Quase tudo está ainda para ser feito, mesmo a apreensão conceitual sobre educação inclusiva, muitas vezes, ainda se apresenta de forma frágil e restrita, como se o foco fosse, apenas, a inserção do público-alvo da educação especial no contexto comum das práticas educativas. E, então, se perde o sentido principal: a luta por uma escola para todos, sem restrições.

(OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2018, p. 13)

Este texto apresenta o resultado de uma pesquisa por dissertações do período de 2010 a 2016 no Programa de Pós-Graduação da Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, por meio de revisão bibliográfica e a pesquisa através do *site* do programa.

A produção do conhecimento em educação especial no Programa de Pós-graduação em Rondônia

Márcia Fátima Barbosa Corrêa, Neusa Teresinha Rocha dos Santos, Claudia Aparecida Prates e Anna Augusta Sampaio de Oliveira

Para isso, realizamos *revisão bibliográfica*, buscando por estudos que tratassem da implementação da proposta da política nacional desde o aspecto de problematização da educação especial e educação inclusiva até o atendimento educacional especializado.

Como procedimentos para coleta de dados, utilizamos o site do PPGE-UNIR <http://www.ppge.unir.br>, pois o programa ainda não possuía repositório institucional. O material empregado para pesquisa e análise foram dissertações concluídas no período de 2010 a 2016, que tivessem relação com o objeto de estudo, bem como, fizessem menções aos termos: *educação especial, educação inclusiva, inclusão, público-alvo da educação especial e atendimento educacional especializado*.

É importante destacar que na organização da página do PPGE Unir, as produções acadêmicas produzidas estão organizadas por ano de ingresso no programa, considerando, que o prazo para defesa da dissertação são de dois anos, com possibilidade de haver prorrogação. Por isso, elegemos o período de 2010 a 2016, porém, constam nas dissertações como período de publicação 2013 a 2017, como demonstrado no quadro das referências, indicador das produções do período.

Para análise dos resumos, elegemos as categorias: objetivo – metodologia – conclusão, com intuito de promover diálogo com a fundamentação teórica.

Compreendemos que a sistematização e análise das dissertações concluídas no PPGE-UNIR podem colaborar para uma visão geral sobre a produção científica realizada no programa em relação à Educação Especial, constituindo uma referência para professores, estudiosos e pesquisadores da área.

Nesta perspectiva, os debates e investigações *sobre e na* educação especial, na perspectiva inclusiva, tem promovido e gerado alguns avanços, embora ainda frágil, em políticas públicas para esta modalidade. Como bem nos lembra Santana et al (2018) as políticas públicas deveriam ser impulsionadas por resultados de pesquisas acadêmico-científicas, tanto nas áreas sociais quanto na educação. Bueno e Souza (2018, p.34) afirmam que a “Educação Especial como campo de

A produção do conhecimento em educação especial no Programa de Pós-graduação em Rondônia

Márcia Fátima Barbosa Corrêa, Neusa Teresinha Rocha dos Santos, Claudia Aparecida Prates e Anna Augusta Sampaio de Oliveira

conhecimento, cujo *lócus* se situa no espaço social em relações estabelecidas, objetiva e subjetivamente, [...], e que possui determinadas regularidades constituídas *no e pelo* próprio campo, decorrentes da dinâmica de forças específicas confrontadas entre si". Por isso, considera a educação especial como importante campo de investigação.

Por certo, identificamos inúmeros estudos que corroboram com essa afirmação, pesquisas que problematizam a efetivação das políticas públicas em consonância com as realidades da inclusão de escolares público-alvo da educação especial.

Mendes, Silva e Pletch (2011) propõem reflexões sobre o Atendimento Educacional Especializado-AEE com algumas preocupações sobre currículo, discutem as proposições políticas que deram origem ao AEE e as implantações desse serviço nas escolas, concluindo que há uma estrutura rígida do currículo escolar e pouco impacto dos AEE nos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula. Alquraini e Gut (2012) apontaram a necessidade de mais estudos empíricos que possam caracterizar componentes favorecedores para a prática educativa.

Oliveira e Del-Masso (2014) pretenderam com o estudo enfatizar o papel da gestão, seja do sistema educacional, seja da escola, como pilares na constituição de espaços escolares inclusivos, visando a efetiva inclusão social, reiterando que é fundamental que a escola faça uso da sua autonomia para a construção de seu projeto político-pedagógico, considerando o espaço e tempo frente a um planejamento estratégico de ações realmente inovadoras. Uma escola inclusiva que possibilite receber alunos na sua diversidade e abordar conteúdos diversos preparando o aluno para a vida.

Oliveira e Pletsch (2014) realizaram estudo com objetivo refletir sobre a avaliação da aprendizagem de alunos com deficiência intelectual, bem como sobre os processos de ensino e aprendizagem voltados para esses sujeitos e uma de suas conclusões foi a de que é importante repensarmos o processo avaliativo, para que este não corrobore com práticas pedagógicas que não respeitam às especificidades, negando assim a aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual incluídos no

A produção do conhecimento em educação especial no Programa de Pós-graduação em Rondônia

Márcia Fátima Barbosa Corrêa, Neusa Teresinha Rocha dos Santos, Claudia Aparecida Prates e Anna Augusta Sampaio de Oliveira

ensino regular.

Almeida et al. (2018) por meio de um estudo comparado em educação especial, tomou por base duas pesquisas colaborativas que investigaram as políticas de escolarização de alunos público dessa modalidade, concluindo o estudo as autoras consideram que em se tratando do AEE, ofertado nas Salas de Recursos Multifuncionais-SRM's, as políticas voltadas para esta forma de atendimento são recentes e, por isso, há muito que se constituir para se saber de fato como atuar nestas salas, bem como conceber um trabalho colaborativo com a sala comum.

Pansini (2018) realizou estudo sobre as SRM's com objetivo de analisar as suas funções no contexto da educação especial brasileira, identificando que as salas não melhoraram os níveis de escolarização para os alunos da educação especial, mas, sim permitiram a mercantilização adentrar o espaço educacional em nome de uma pretensa inclusão dos estudantes com deficiência, transtornos globais do conhecimento e altas habilidades, e, concluindo que isso pode ser entendido por dois ângulos: o primeiro - que o AEE não corresponde às necessidades dos estudantes e dos professores que atuam nas salas de recursos multifuncionais; e o segundo - oposto, essas salas dão suporte à reprodução do capital, principalmente em seu aspecto material de circulação de mercadorias.

Bueno e Souza (2018) problematizam a educação especial, destacando-a como campo de conhecimento dotado de forças que a movimentam e que, tanto sua constituição quanto a do sujeito designado como seu público, instituem-se a dinâmica contraditória da sua própria história e seu desenvolvimento social.

Santana, Castro e Lima (2018) ao analisarem teses e dissertações concluem que as mesmas foram capazes de apontar e legitimar, pelo existente ou lacunar, aspectos das lutas que travaram em Educação Especial no Brasil numa perspectiva inclusiva, as quais culminaram na Política Nacional de Educação Especial em nosso país.

Como podemos verificar, os estudos apresentados refletem o atual contexto da

A produção do conhecimento em educação especial no Programa de Pós-graduação em Rondônia

Márcia Fátima Barbosa Corrêa, Neusa Teresinha Rocha dos Santos, Claudia Aparecida Prates e Anna Augusta Sampaio de Oliveira

política nacional, apontando desafios desde a estrutura física da escola, passando pela gestão escolar e formação de professores, até as práticas do serviço de AEE, logo, a necessidade de empreender ainda mais estudos que tragam à tona os impactos da atuação na educação especial, que tratem da proposta de inclusão e da efetivação da educação inclusiva no interior das escolas. Nesta perspectiva, propomos identificar quais as contribuições das produções do PPGE UNIR à Educação Especial.

Este artigo está assim estruturado: introdução - momento em que apresentamos a fundamentação teórica; objetivos; metodologia na qual descrevemos o percurso percorrido para execução da pesquisa; resultados e por fim, considerações finais momento em que retomamos os objetivos anunciados.

2. RESULTADOS

O *locus* da pesquisa foi o curso Pós-Graduação *stricto sensu* nível de mestrado, área de concentração: Educação, da Universidade Federal de Rondônia-UNIR. O curso teve sua recomendação pela CAPES em 10 de setembro de 2009 (Ofício 108-20/2009/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES), sendo autorizado pela UNIR por meio do Parecer 981/GPG/UNIR, de 09 de dezembro de 2009. O curso envolve profissionais de diversas áreas, identificação feita pelo *Curriculum lattes* dos cursistas, contudo, estão ligados diretamente a educação, incluindo principalmente professores. Para sintetizar os dados coletados, produzimos um quadro demonstrativo com as referências das dissertações analisadas.

2013	Referências	Linha de Pesquisa
	REIS, Dulcilene Saraiva. Formação docente e educação de surdos: um encontro com a diferença, cultura e identidade surda.	Formação de

A produção do conhecimento em educação especial no Programa de Pós-graduação em Rondônia

Márcia Fátima Barbosa Corrêa, Neusa Teresinha Rocha dos Santos, Claudia Aparecida Prates e Anna Augusta Sampaio de Oliveira

	<p>2013. 147f. Dissertação (Mestrado em Educação). Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Porto Velho (RO), 2013.</p> <p>BATISTA, Geisa Cristina. Atendimento Educacional Especializado: trabalho e formação docente. 2013. 174f. Dissertação (Mestrado em Educação). Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Porto Velho (RO), 2013</p>	Professores
2014	<p>FERRAZZO, Gedeli. Educação especial inclusiva versus instituições especializadas: uma abordagem histórico-crítica das políticas educacionais em Ariquemes-RO, 2014. 160 f.: il. Dissertação (Mestrado em educação). Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Porto Velho-RO, 2014</p>	Política e Gestão Educacional
	<p>SANTOS, Jusiary P. da Cunha dos. Os Desafios da Formação Docente na Aprendizagem dos Alunos com Surdez da Rede Municipal de Ji-Paraná/RO, 2014, 164f. Dissertação (Mestrado em Educação). Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Porto Velho (RO), 2014.</p>	Formação de Professores
	<p>SILVA, Sonia Carla Gravena Cândido da. Formação docente para os desafios da educação inclusiva: um estudo a partir das salas de recursos multifuncionais, 2014. 110f. Dissertação (Mestrado em educação) Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, 2014.</p>	Formação de Professores
2015	<p>MARTINS, Nayra Suelen de Oliveira. A identidade profissional do professor formador de professores para a educação inclusiva: formação docente e práticas pedagógicas. 2015, 216f. Dissertação (Mestrado em educação) Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, 2014.</p>	Formação de professores

A produção do conhecimento em educação especial no Programa de Pós-graduação em Rondônia

Márcia Fátima Barbosa Corrêa, Neusa Teresinha Rocha dos Santos, Claudia Aparecida Prates e Anna Augusta Sampaio de Oliveira

2017	SANTOS, Girlane Brito. Currículo na educação bilíngue para surdos: Concepções e metodologias desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Bilíngue Porto Velho, 2017. 105f. Dissertação (Mestrado em educação) Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, 2017.	Formação de Professores
------	--	-------------------------

Quadro 1 – Referências das dissertações do PPGE UNIR de 2010 a 2016

Fonte: elaboração das autoras.

No quadro 1, sistematizamos as referências das dissertações analisadas, sendo possível verificar que houve interesse em produções pela temática objeto deste estudo, totalizando sete produções no período. Destas, seis são da linha de pesquisa *Formação de professores* e apenas uma dissertação na linha *Política e Gestão Educacional*. Para analisarmos os focos temáticos abordados nessas produções optamos por fazê-lo, a partir, dos resumos, elegendo como categorias: *objetivo, metodologia e conclusão*.

a) Categoria - Objetivo

Dos *objetivos* das dissertações analisadas, identificamos em: Silva (2013) “descrever a formação docente de professores que atendem alunos surdos”; Batista (2013) “investigar as atividades desenvolvidas pela secretaria municipal de educação de formação continuada e o trabalho desenvolvido nas SRM’s”; Ferrazzo (2014) “analisar a contraposição da educação especial inclusiva, na escola regular, com a educação especial em escola especial”; Santos (2014) identificar a formação inicial e continuada dos docentes que atuam com alunos surdos na rede municipal de ensino”; Silva (2014) “investigar a formação docente para atuação no AEE com foco nos profissionais que atuam nas SRM’s”; Martins (2014) “investigar como se constrói a identidade do professor formador de professores que atuam com a educação inclusiva e como essa identidade se revela nos processos formativos”; Santos (2017) “analisar as concepções de currículo e metodologias de ensino para educação de alunos surdos”.

A produção do conhecimento em educação especial no Programa de Pós-graduação em Rondônia

Márcia Fátima Barbosa Corrêa, Neusa Teresinha Rocha dos Santos, Claudia Aparecida Prates e Anna Augusta Sampaio de Oliveira

De acordo com os dados acima demonstrados, é possível inferir que os objetivos das pesquisas convergem com as principais questões estabelecidas no cotidiano escolar, quais sejam: formação inicial e continuada dos professores na perspectiva da educação inclusiva, currículo e metodologias, práticas nas salas de recursos, formação de professores para atuar no AEE. Portanto, a Educação Especial como muito bem esclarece Oliveira (2014, p. 143) é “uma área de pesquisa consolidada, assim como a formação de professores e de múltiplas formas de intervenção pedagógica especializada, tendo a escola como um, mas não o único, contexto de atuação”.

b) Categoria - Metodologia

Quanto a *metodologia*, estas foram assim identificadas: nos estudos de Silva (2013), Santos e Silva (2014) prevaleceu a abordagem qualitativa, do tipo descritiva e exploratória, e como fonte de dados entrevista, questionário, análise documental e observação. Destaque ao cunho etnográfico no estudo de Silva (2013) e a leitura analítica e fichamentos de Santos (2014).

No resumo da dissertação de Martins (2014) e Santos (2017) a abordagem utilizada foi a qualitativa e o tipo estudo de caso, especificamente Santos (2017) utilizou como técnicas para coleta de dados a entrevista semiestruturada e questionário.

A metodologia descrita por Ferrazzo (2014) constou da elaboração de um roteiro de observação e aplicação de *survey* multifatorial. E, no estudo de Batista (2013) foram realizadas entrevistas, observações, pesquisa bibliográfica, documental e para análise de dados utilizou análise de conteúdo, por meio de análise categorial.

A partir da apresentação da metodologia empregada pelos pesquisadores é possível verificar a pesquisa qualitativa com maior destaque, o que não significa que não é aceitável o uso da pesquisa quantitativa. A não aplicação das pesquisas com abordagens quantitativas e experimentais é uma armadilha à rejeição ou até mesmo o preconceito em relação ao seu uso, conforme aponta Omote (2014).

c) Categoria - Conclusão

No resumo das dissertações, em relação a categoria *conclusão*, verificamos as seguintes constatações: Silva (2013) destacou que a luta pela Escola Bilíngue é a principal reivindicação da comunidade surda, desta forma, é preciso preparar os professores para esta escola, sendo este um caminho possível para a Educação de Surdos.

Batista (2013) destaca que as proposições são para formação de equipe de professores do AEE especializados em cada condição humana, mesmo que para isso a opção seja diminuir as quantidades das SRM com vistas a garantir a qualidade do AEE a todos os que dele necessitem.

Ferrazzo (2014) concluiu que a educação especial inclusiva não supera a proposta das instituições especializadas, mas contraditoriamente colabora com a tese de manutenção de um modelo médico-pedagógico, que historicamente determinou as propostas pedagógicas para a educação especial.

Santos (2014) enfatiza que os dois contextos formativos, sala regular e a SRM, apresentam diversas dificuldades em termos pedagógicos e metodológicos, o que sugere a necessidade de ampliar a reflexão sobre o atendimento escolar, considerando a precariedade da formação inicial e continuada, das políticas públicas direcionadas à formação docente e à necessidade de envolvimento da família e esclarecimento, à sociedade, quanto à promoção da inclusão no contexto educacional das pessoas surdas.

Silva (2014) considera, no que tange a formação docente, que embora a graduação em nível superior contribua para o trabalho desenvolvido pelo docente, a formação continuada continua a ser o lugar onde o professor busca a efetivação do seu trabalho enquanto professor de atendimento às pessoas com deficiências. Todavia esta especialização é efetivada de acordo com a trajetória pessoal de cada professor.

Martins (2014) constatou que a formação profissional necessita de atenção

A produção do conhecimento em educação especial no Programa de Pós-graduação em Rondônia

Márcia Fátima Barbosa Corrêa, Neusa Teresinha Rocha dos Santos, Claudia Aparecida Prates e Anna Augusta Sampaio de Oliveira

quanto à aplicação das políticas públicas em âmbito nacional para educação especial, na perspectiva da inclusão, assim como enfatiza a necessidade de formações específicas que atendam a demanda dos profissionais e estejam direcionadas ao desenvolvimento de suas potencialidades, na busca de sua emancipação, enquanto cidadão e a constituição da identidade profissional. E, por fim, Santos (2017) evidenciou que a escola bilíngue para surdos traz consigo uma valorização da identidade cultural do surdo, respeitando a utilização de sua língua materna como primeira língua no processo de ensino/aprendizagem, utilizando métodos viso/espaciais e possibilitando que este aluno compreenda os conteúdos dos currículo escolar adaptados as suas limitações.

Sobre as *conclusões* descritas nos resumos, percebemos o envolvimento dos pesquisadores com o objeto de pesquisa, assim como, o esforço em interpretar e relacionar o fenômeno com a realidade investigada, a esse respeito Omote (2014, p. 18) chama atenção “[...] essa interpretação dos resultados precisa ocorrer em consonância com os conhecimentos já acumulados a respeito do fenômeno estudado”, ação identificada nos resumos das dissertações analisadas do PPGE UNIR-RO no período de 2010 a 2016.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Condizente com as categorias utilizadas para nossa pesquisa, referente as dissertações do PPGE UNIR, podemos afirmar que no período eleito como recorte para pesquisa 2010-2016, os pesquisadores em suas produções acadêmicas, indicaram de forma geral, a preocupação com a formação de professores, com o modelo médico pedagógico, com o atendimento ofertado nas SRM's, escolas regulares e especiais, assim como, com a necessidade de implantação de escolas bilíngues. Preocupações que segundo Santana, Castro e Lima (2018, p. 760) “recaem sobre os chamados saberes de referência da profissão docente para a docência na Educação Especial para a inclusão e ao *lócus* de produção de saberes”.

Importa destacar que embora o PPGE UNIR-RO seja um Mestrado acadêmico em educação, ainda não há uma linha de pesquisa sobre Educação Especial, porém

**A produção do conhecimento em educação especial
no Programa de Pós-graduação em Rondônia**

Márcia Fátima Barbosa Corrêa, Neusa Teresinha Rocha dos Santos,
Claudia Aparecida Prates e Anna Augusta Sampaio de Oliveira

houve estudos sobre a temática, embora embrionária, como destaca Oliveira (2014, p. 140) “sem dúvida há um movimento – tímido, incerto, insuficiente – mas, há movimento e claro que há um alargamento das concepções presentes no pensamento pedagógico [...]”. Diante disso, faz-se necessário investimentos no desenvolvimento de estudos científicos para geração de políticas públicas.

A produção do conhecimento em educação especial no Programa de Pós-graduação em Rondônia

Márcia Fátima Barbosa Corrêa, Neusa Teresinha Rocha dos Santos, Claudia Aparecida Prates e Anna Augusta Sampaio de Oliveira

4. REFERÊNCIAS

- ALQURAINI, T.; GUT, D. Critical components of successful inclusion of students with severe Disabilities: literature review. **International Journal of Special Education**. Vol 27, No: 1, 2012.
- ALMEIDA, M.L.de.; MILANESI, J. B.; MENDES, E. G. A produção de conhecimentos sobre atendimento educacional especializado: um estudo comparado nacional. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v.22, n.1, p. 395-409, jan./abr., 2018 ISSN: 1519-9029. DOI: 10.22633/RPGE.v22. n.1.2018.10722
- BUENO, J.G.S.; SOUZA, S.B. de. A constituição do campo da Educação Especial expressa na Revista Brasileira de Educação Especial - RBEE (1992-2017). **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v.24, Edição Especial, p.33-50, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382418000400004>
- BATISTA, G.C. **Atendimento Educacional Especializado**: trabalho e formação docente. 2013. 174f. Dissertação (Mestrado em Educação). Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Porto Velho (RO), 2013.
- FERRAZZO, G. **Educação especial inclusiva versus instituições especializadas**: uma abordagem histórico-crítica das políticas educacionais em Ariquemes-RO, 2014. 160 f.: il. Dissertação (Mestrado em educação). Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Porto Velho-RO, 2014.
- MARTINS, N.S.O. **A identidade profissional do professor formador de professores para a educação inclusiva**: formação docente e práticas pedagógicas. 2015, 216f. Dissertação (Mestrado em educação) Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, 2014.
- OLIVEIRA, A.A.S.; DEL-MASSO, M.C.S. Política e gestão escolar: pontos e contrapontos. In RIBEIRO, R. **Educação Especial**: olhar o presente para pensar o futuro. Botucatu, SP: Editora QuintAventura Livros, 2014, p. 78-93.
- OLIVEIRA, A.A.S.; OLIVEIRA, J.P. Os desafios para a constituição de uma escola inclusiva: em cena a formação de professores. In OLIVEIRA, A.A.S. FONSECA, K. A. REIS, M.R. **Formação de Professores e Práticas educacionais inclusivas**. Curitiba, PR, Editora CRV, 2018, p. 13-27.
- OMOTE, S. Produção Acadêmica em Educação Especial. In: OMOTE, S.; OLIVEIRA, A.A.S.; CHACON, M.C.M. (org.). **Ciência e Conhecimento em Educação Especial**. São Carlos: Marqueline & Manzini: ABPEE, 2014. p. 13 a 23.
- OLIVEIRA A.A.S. Educação Inclusiva, Educação Especial ou Educação? Entre o existente e o desejado. In: OMOTE, S.; OLIVEIRA, A.A.S.; CHACON, M.C.M. (org.). **Ciência e Conhecimento em Educação Especial**. São Carlos: Marqueline & Manzini: ABPEE, 2014. p. 135 a 156.
- PANSINI, F. **Salas de Recursos Multifuncionais no Brasil**: para que e para quem?, 2018. 223f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM, 2018.
- REIS, D. S. **Formação docente e educação de surdos**: um encontro com a diferença, cultura e identidade surda. 2013. 147f. Dissertação (Mestrado em Educação). Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Porto Velho (RO), 2013.
- SANTANA, M.S.R.; CASTRO, R. M. de.; LIMA, E. A.de. A produção acadêmico-científica do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESP/Marília-SP e a Política Pública Nacional de Educação Especial no Brasil: aspectos históricos. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 22, n. esp. 2, p. 748-762, 2018. E-ISSN:1519-9029. DOI: 10.22633/rpge.unesp.v22.nesp2.dez.2018.11910

**A produção do conhecimento em educação especial
no Programa de Pós-graduação em Rondônia**

Márcia Fátima Barbosa Corrêa, Neusa Teresinha Rocha dos Santos,
Claudia Aparecida Prates e Anna Augusta Sampaio de Oliveira

SANTOS, J. P. C. **Os Desafios da Formação Docente na Aprendizagem dos Alunos com Surdez da Rede Municipal de Ji-Paraná/RO**, 2014, 164f. Dissertação (Mestrado em Educação. Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Porto Velho (RO), 2014.

SANTOS, G. B. **Currículo na educação bilíngue para surdos: Concepções e metodologias desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Bilíngue Porto Velho**, 2017. 105f. Dissertação (Mestrado em educação) Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, 2017.

SILVA, S.C.G.C. **Formação docente para os desafios da educação inclusiva: um estudo a partir das salas de recursos multifuncionais**, 2014. 110f. Dissertação (Mestrado em educação) Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, 2014.



Berlin Hauptbahnhof

SEI KEIN DÄMONENZUG MIT SPÄTDESK